

OS IMPACTOS DA QUEIMADURA NA VIDA DO PACIENTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

RESUMO

As queimaduras estão entre as principais causas externas de morte registradas no Brasil, sendo consideradas como um importante problema de saúde pública. É uma das agressões mais devastadoras ao ser humano em virtude da alta incidência e, principalmente, de sua capacidade de produzir sequelas funcionais, estéticas e psicológicas, além de elevadas taxas de mortalidade e morbidade. Mesmo com os avanços tecnológicos na saúde, as queimaduras são responsáveis por incapacidade funcional e sequelas de ordem psicossocial afetando a qualidade de vida de suas vítimas. Este estudo teve como objetivo apresentar os impactos da queimadura na vida dos pacientes. Trata-se de uma revisão integrativa realizada na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se dos descritores: Queimaduras, Impacto e Saúde. Foram evidenciadas três categorias: Os impactos físicos da queimadura na vida do paciente; Os impactos emocionais na vida do paciente vítima de queimadura; Os impactos sociais decorrentes das lesões por queimadura na vida do paciente. Evidenciou-se que as queimaduras geram impactos negativos que comprometem de forma significativa a qualidade de vida do paciente. Conclui-se que é de suma importância que o enfermeiro compreenda esse tipo de trauma devastador e seus impactos na vida do paciente para ajudá-lo na reabilitação e promover sua autonomia.

PALAVRAS CHAVES: Queimaduras. Impacto. Saúde.

ABSTRACT

Burns are among the main external causes of death registered in Brazil, being considered an important public health problem. It is one of the most devastating attacks on human beings due to its high incidence and, mainly, its ability to produce functional, aesthetic and psychological sequelae, in addition to high rates of mortality and morbidity. Even with technological advances in health, burns are responsible for functional disability and psychosocial sequelae, affecting the quality of life of their victims. This study aimed to present the impacts of burns on patients' lives. This is an integrative review carried out in the Virtual Health Library (VHL) database, using the descriptors: Burns, Impact and Health. Three categories were evidenced: The physical impacts of the burn on the patient's life; The emotional impacts on the burn victim's life; The social impacts of burn injuries on the patient's life. It was evidenced that burns generate negative impacts that significantly compromise the patient's quality of life. It is concluded that it is of paramount importance that nurses understand this type of devastating trauma and its impacts on the patient's life to help them in rehabilitation and promote their autonomy.

KEYWORDS: Burns. Impact. Health.

INTRODUÇÃO

As queimaduras estão entre as principais causas externas de morte registradas no Brasil, superadas apenas por outras causas violentas, como acidentes de trânsito e homicídios (ZARUZ et al., 2016). A queimadura é considerada uma das agressões mais devastadoras ao ser humano em virtude da alta incidência e, principalmente, de sua capacidade de produzir sequelas funcionais, estéticas e psicológicas, além de elevadas taxas de mortalidade e morbidade (ZARUZ et al., 2016).

Acidentes por queimaduras são um importante problema de saúde pública. Além dos danos físicos que podem levar a óbito, elas resultam numa considerável morbidade em razão do desenvolvimento de sequelas graves tais como: incapacidade funcional e sequelas de ordem psicossocial (FERREIRA; REZENDE, 2022).

Em geral, as queimaduras ocorrem com mais frequência em ambiente doméstico, em locais de trabalho e acompanham vários tipos de trauma. São causas de sofrimento, internações prolongadas, sequelas estéticas, funcionais e até mortes (GUERRA et al., 2013).

As queimaduras são lesões ocorridas pela exposição dos tecidos orgânicos humanos a diversas formas de energia. Sua ocorrência se dá pela aplicação de calor ao corpo e sua gravidade depende do agente causador. Quanto a profundidade, são classificadas como: primeiro grau, segundo grau, terceiro e quarto grau (LUCENA; FIGUEIREDO, 2017).

O grau de comprometimento da saúde do paciente queimado depende: da área atingida, da extensão e profundidade das lesões. Queimaduras podem causar danos irremediáveis podendo comprometer de forma importante a qualidade de vida do sujeito (FERREIRA; REZENDE, 2022).

Ferreira e Rezende (2022) aponta que poucas doenças trazem sequelas tão importantes como as queimaduras. Isso se dá em razão de seus fatores multivariados e inter-relacionados.

As lesões por queimaduras ocasionam muita dor, sequelas irreversíveis e perda definitiva da capacidade laboral, além do comprometimento corporal e emocional do paciente e do familiar. Para a recuperação de um paciente queimado, a elaboração de um plano assistencial é primordial (PINHO et al., 2017).

O enfermeiro tem um importante papel na assistência ao paciente queimado, prestando um cuidado contínuo na reabilitação, não só no âmbito hospitalar como também na reinserção ao convívio social, tornando-o independente dos cuidados de enfermagem no seu dia-a-dia e favorecendo a autonomia (PINHO et al., 2017).

Entretanto, as vítimas de queimaduras necessitam de cuidados especializados pela fragilidade física e emocional. Em relação às lesões, dependendo da sua extensão, deixam cicatrizes que podem trazer prejuízos físicos, emocionais e sociais decorrentes da distorção da autoimagem e sofrimento físico, limitações morfofuncionais, mudanças no estilo de vida e no papel social devido à percepção negativa da autoimagem em decorrência das cicatrizes e alterações corporais acarretando um longo período de tratamento e reabilitação do indivíduo na sociedade.

Diante do exposto, questiona-se: quais são os impactos físicos, emocionais e sociais na vida do paciente vítima de queimadura?

Acredita-se que a partir deste questionamento será possível aprofundar os estudos no que diz respeito aos impactos provocados pela queimadura no paciente. Compreender os impactos físicos, emocionais e sociais contribuirá de forma

significativa para uma melhor assistência, além dos cuidados necessários para proporcionar ao paciente uma qualidade de vida após o acidente.

Este estudo tem como objetivo apresentar os impactos físicos, emocionais e sociais provocados pela queimadura na vida do paciente.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa. Esse tipo de estudo disponibiliza uma síntese de pesquisas sobre uma determinada temática e proporciona o direcionamento para a prática clínica, fundamentando-se em conhecimento clínico (SOUZA; SILVA, 2010). Para a confecção do estudo foram seguidas as seis etapas descritas na literatura: 1ª FASE: Elaboração da pergunta norteadora; 2ª FASE: Busca ou amostragem na literatura; 3ª FASE: Coleta de dados; 4ª FASE: Análise crítica dos estudos incluídos; 5ª FASE: Discussão dos resultados; 6ª FASE: Apresentação da revisão integrativa (SOUZA; SILVA, 2010).

Um critério de qualidade muito utilizado nas revistas científicas modernas é o nível de evidência, onde o menor nível de evidência dos trabalhos científicos é o relato de casos e o maior é a metanálise ou trabalhos com randomização e seguimento perfeitos (CAMANHO, 2009).

Segundo Melnyk e Fineout-Overholt (2011) a qualidade das evidências é classificada em sete níveis, sendo eles:

Nível 1 -> as evidências são provenientes de revisão sistemática ou metanálise, relevantes ensaios clínicos randomizados controlados ou oriundos de diretrizes clínicas baseadas em revisões sistemáticas de ensaios clínicos randomizados controlados;

Nível 2 -> evidências derivadas de pelo menos um ensaio clínico randomizado controlado bem delineado;

Nível 3 -> evidências obtidas de ensaios clínicos bem delineados sem randomização;

Nível 4 -> evidências provenientes de estudos de coorte e de caso-controle bem delineados;

Nível 5 -> evidências originárias de revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos;

Nível 6 -> evidências derivadas de um único estudo descritivo ou qualitativo;

Nível 7 -> evidências oriundas de opinião de autoridades e/ou relatório de comitês de especialistas.

Considerando a importância do tema e os impactos da queimadura no paciente, faz-se a seguinte pergunta: quais são os impactos físicos, emocionais e sociais na vida do paciente vítima de queimadura?

A busca foi efetuada no mês de setembro de 2022 e foi utilizada uma base de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo o portal de periódicos disponível online. Os descritores utilizados foram: Queimaduras, Impacto e Saúde, utilizando o operador booleano 'and'. Foram encontradas 119 publicações científicas ao todo, sendo da Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da saúde (LILACS): 28, Sistema online de busca e análise de literatura médica (MEDLINE): 81 e a Base de dados bibliográficas especializada na área de Enfermagem (BDENF): 10. A linguagem utilizada foi o português.

Os critérios de inclusão foram: período de publicação de 10 anos (2012-2022), disponíveis na íntegra, com o idioma em português e títulos que abordassem a temática do estudo. Os critérios de exclusão foram: tipos de estudo (revisão bibliográfica, revisão integrativa, relato de experiência, estudo de caso), fora do período temporal, duplicados e títulos fora da temática.

Na triagem foram descartados 100 pelo título, 6 por estarem fora do período temporal e 4 por estarem duplicados. Foram lidos 10 resumos para a fase de

elegibilidade, dos quais 1 foi descartado por ser revisão integrativa e 2 por não estarem disponíveis na íntegra. Foi realizada a leitura na íntegra de 7 artigos, dos quais 1 foi descartado por não ter relevância e 2 não tratavam diretamente do tema e 4 foram selecionados para a inclusão na revisão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados foram feitos por meio da inclusão de 4 publicações científicas que estão especificadas no quadro abaixo:

Quadro 1. Características dos estudos selecionados

	ANO DE PUBLICAÇÃO/ LOCAL	TÍTULO DO ARTIGO	AUTORES	PERIÓDICO	TIPO DE ESTUDO	NÍVEL DE EVIDÊNCIA
1	2018 / Nordeste Brasil	Qualidade de vida em vítimas de queimaduras atendidas por um hospital de referência	OLIVEIRA et al.	Revista Nursing	Estudo descritivo com abordagem quantitativa	IV (Intervenção/Tratamento ou Diagnóstico/Teste)
2	2016 / São Paulo Brasil	Avaliação dos sentimentos de impotência e imagem corporal em pacientes com	PORTO E SILVA et al.	Revista de Enfermagem UFPE online	Estudo clínico, primário, descritivo, analítico, prospectivo	II (Intervenção/Tratamento ou Diagnóstico/Teste)

		queimaduras				
3	2014 / Sul Brasil	Reabilitação e retorno ao trabalho após queimaduras ocupacionais	SCHIAVON et al.	Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro	Estudo de abordagem qualitativa, exploratório e descritivo	IV (Intervenção/Tratamento ou Diagnóstico/Teste)
4	2013 / Ceará Brasil	Qualidade de vida de pacientes com queimaduras internados em um hospital de referência no nordeste brasileiro	GUIMARAES et al.	Revista Brasileira de Queimaduras	Estudo exploratório, de abordagem analítico-descritiva e corte transversal	IV (Significado)

Fonte: Dados do estudo, 2022.

Os artigos explorados e interpretados na revisão foram categorizados em 3 eixos devido à similaridade temática:

1. Os impactos físicos da queimadura na vida do paciente. O eixo foi contemplado pelos artigos enumerados de 1 a 4 no Quadro 1.
2. Os impactos emocionais na vida do paciente vítima de queimadura. O eixo foi contemplado pelos artigos enumerados de 2 a 4 no Quadro 1.

3. Os impactos sociais decorrentes das lesões por queimadura na vida do paciente. O eixo foi contemplado pelos artigos enumerados 1 e 3 no Quadro 1.

1.Os impactos físicos da queimadura na vida do paciente

Estudo realizado em um hospital de referência de queimados no estado do Nordeste avalia a qualidade de vida de pacientes com esse tipo de trauma e aponta os que resultados mais negativos estão relacionados aos aspectos físicos. Conforme o estudo, mais de 50% dos pacientes apresentaram lesões extensas (20% - 40% da superfície corporal) comprometendo de forma significativa a avaliação da autoimagem pelos pacientes (GUIMARÃES, et. al, 2013).

Numa sociedade onde o corpo é cada vez mais associado a beleza, juventude, integridade, vigor, o desfiguramento visível do paciente que sofre queimaduras faz emergir sentimento de rejeição, vergonha e impotência. O processo de reabilitação envolve um conjunto de aspectos complexos sendo estes: físicos (corpo e movimento), estéticos (visibilidade das cicatrizes) social e mental (PORTO e SILVA et al, 2016).

Oliveira et. al. (2018), avaliam a qualidade dos indivíduos que sofreram queimadura constatando limitações em maior ou menor grau para realizar suas atividades. Funções simples como amarrar os sapatos, fazer laços, sentar-se e levantar de cadeiras, tomar banho e vestir-se foram apontadas por pacientes como habilidades comprometidas. Além da questão funcional ocorrida por sequelas das queimaduras, a aparência deixada pelas cicatrizes é um fator importante. Apesar dos avanços tecnológicos na saúde, as marcas deixadas pelas lesões interferem significativamente na qualidade de vida do sujeito como um todo (OLIVEIRA, et. al., 2018).

2.Os impactos emocionais na vida do paciente vítima de queimadura

As queimaduras são eventos que geram grande prejuízo emocional na vida do paciente. Entre os danos decorrentes desse tipo de trauma estão o estigma funcional e estético que fará parte da sua nova realidade pós trauma. Torna-se importante ressignificar suas vivencias emocionais diante dos desafios para retornar a vida pós trauma (PORTO E SILVA et. al., 2016).

Os primeiros dias após o trauma são geralmente seguidos de dor e o paciente precisa de cuidados médicos intensivos. Com a hospitalização segue períodos de isolamento de seus familiares e emergem diversas sensações e medos. Os pensamentos tornam-se negativos diante das mudanças físicas e emocionais decorrentes desse tipo de trauma (GUIMARÃES, et. al, 2013).

Schiavon et. al. (2014) compartilha desse pensamento e entende que o estresse causado pela queimadura e a rotina hospitalar geram alterações emocionais podendo surgir depressão, ansiedade e até mesmo estresse pós traumático .

Dentre os sentimentos que comprometem emocionalmente o paciente, um estudo avaliou o grau de impotência e imagem corporal em pacientes com queimaduras. Em relação a estes, foram avaliados os domínios: resposta emocional ao controle das situações, capacidade de realizar comportamento e percepção da capacidade de tomar decisões, imagem corporal, cuidado e toque corporal. Comprovou-se através desse estudo que os pacientes tinham menor sentimento positivo em relação ao corpo e maior sentimento de impotência, ou seja, a imagem corporal estava alterada e sentiam-se impotentes diante das adversidades na nova realidade (PORTO E SILVA et. al., 2016).

A dependência ocasionada pelas feridas e alterações na imagem corporal geram desorganização emocional, medos, frustração e desesperança no paciente. Surgem os conflitos, duvidas e até mesmo reações inesperadas. Os sentimentos de impotência diante dos novos desafios interferem na vida dessas pessoas que, por vez, podem deixar de acreditar em melhorias na sua saúde. Se sentem inúteis, com

vergonha, incapazes e impotentes. Passam a se isolar da família, amigos e lazer comprometendo suas relações e qualidade de vida (PORTO E SILVA et. al., 2016).

Diante disto, torna-se importante o apoio emocional com acompanhamento psicológico individualizado a esses pacientes para que consigam retomar as suas vidas e minimizar os prejuízos decorrentes das lesões sofridas por queimaduras (SCHIAVON et. al, 2014).

3.Os impactos sociais decorrentes das lesões por queimadura na vida do paciente

As queimaduras deixam sequelas físicas e alterações emocionais em suas vítimas. Por gerar rupturas na rotina, elas representam um obstáculo para que o paciente possa retornar às suas atividades rotineiras anteriores ao acidente. Destaca-se a atividade laboral como um dos desafios nos pós trauma. Os pacientes podem enfrentar longos períodos para reabilitação e até mesmo incapacidade de retorno ao trabalho (SCHIAVON et. al, 2014).

Entende-se que o trabalho é fundamental na vida das pessoas. Ele proporciona sentimentos de satisfação, autonomia, sobrevivência, aprendizagem e faz parte da identidade do indivíduo. A interrupção indesejada com as atividades laborais após o evento da queimadura pode gerar sentimentos de incapacidade e quebra na sua identidade. O processo de retorno às atividades domésticas e laborais é lento. A nova realidade é desafiadora e pode trazer impacto negativo na volta ao trabalho (SCHIAVON et. al, 2014).

Estudos realizados por Schiavon et. al., (2014) retratam as dificuldades de retorno as atividades diárias e laborais. A deformidade de membros como mãos e pés, a sensibilidade da pele, retração, incômodo e dificuldade de movimentação são relatados no estudo como fatores que interferem de forma negativa no retorno à vida pós trauma (SCHIAVON et. al., 2014).

Apesar dos avanços tecnológicos no atendimento a pacientes que sofreram queimaduras, limitações físicas podem ficar como sequelas transitórias ou

permanentes. A depender da gravidade das sequelas, o paciente pode ter sua qualidade de vida social e laboral comprometida. O retorno ao trabalho e às suas atividades habituais nem sempre será possível (OLIVEIRA et. al., 2018).

A reinserção social pode tornar-se desafiadora. Devido a exposição das cicatrizes na região onde são mais visíveis, emergem sentimentos e situações desagradáveis. Os pacientes relatam desconforto e vergonha diante das outras pessoas. Além disso, a dificuldade de vestir-se ou calçar um sapato pela sensibilidade da pele também são relatados como fatores dificultadores da vida social. O apoio dos familiares, amigos e colegas de trabalho torna-se fundamental para que o paciente seja reinserido na sociedade minimizando os danos sofridos e melhorando a sua qualidade de vida (SCHIAVON et. al, 2014).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo permitiu compreender aspectos importantes envolvendo as lesões por queimaduras e a necessidade de ampliar o conhecimento sobre seus impactos na vida do paciente. Considerada como um importante problema de saúde pública, as queimaduras são descritas como um dos eventos mais devastadores do ser humano por gerar sequelas psicológicas, estéticas e funcionais além de alto índice de mortalidade.

O ambiente doméstico é predominante, porém o local de trabalho e outros podem ser cenário desse tipo de evento que ocasiona vários traumas e podem causar danos irremediáveis para a vida do paciente.

A queimadura compromete de forma importante as relações sociais, o trabalho e a qualidade de vida de suas vítimas. Apesar dos avanços tecnológicos na saúde, as sequelas deixadas pelas queimaduras, sejam físicas ou psicológicas geram impactos importantes na vida do paciente: físicos, psicológicos e sociais.

A vítima de queimadura grave apresenta deformidades, sensibilidade e até mesmo perda funcional. A percepção da auto imagem pode gerar sentimentos negativos de impotência e sensações desagradáveis no paciente. Enfrentam medos e o estigma funcional e estético decorrentes dessa nova realidade. Além disso, o paciente vítima desse trauma sofre perdas importantes na sua vida social e laboral. Eventos estes que podem gerar ruptura na sua identidade tornando-o mais frágil para investir em sua qualidade de vida.

Diante destes conhecimentos, torna se importante que o profissional de saúde compreenda os impactos decorrentes desse trauma e quão devastador é este momento na vida do paciente. O enfermeiro, deve apropriar-se desses conhecimentos para compreender e ajudar o paciente na sua autonomia e reabilitação proporcionando apoio e contribuindo para uma melhor qualidade no atendimento.

Conclui-se, portanto, que a queimadura afeta de maneira negativa todas as áreas da vida de uma pessoa e que seus impactos podem ser devastadores. Torna-se importante mais estudos relacionados ao tema que se apliquem a assistência e capacitação do profissional de saúde envolvido no cuidado a esse paciente.

REFERÊNCIAS

CAMANHO GL. **Nível de evidência**. Rev. bras. ortop. vol.44 no. 6 São Paulo 2009.

FERREIRA NP, REZENDE DA. **Cuidados intensivos pediátricos ao grande queimado**. In: **Associação Brasileira de Enfermagem**; Vargas MAO, Nascimento ERP organizadoras. PROENF Programa de Atualização em Enfermagem: Terapia Intensiva: ciclo 5. Porto Alegre Artmed Panamericana; 2022. p. 121-59. (Sistema de Educação Continuada à Distância; v. 3). [https:// doi.org/10 5935/978-65-58-48-503-2.C0003](https://doi.org/10.5935/978-65-58-48-503-2.C0003)

GUERRA, Sérgio Diniz. **Trauma Pediátrico**. Belo Horizonte: Folium Editorial, 2013.

GUIMARÃES IBA, MARTINS ABT, GUIMARÃES SB. **Qualidade de vida de pacientes com queimaduras internados em um hospital de referência no nordeste brasileiro**. Rev. Bras. Queimaduras;12(2):103-107, 2013.

LUCENA, EVB; FIGUEIREDO, TP. **Queimadura na infância: uma abordagem acerca das implicações para a saúde e qualidade de vida**. Rev. Temas em saúde,17(1): 245-261, 2017.

MELNYK BM, FINEOUT-OVERHOLT E. **Making the case for evidence-based practice**. In: Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Evidencebased practice in nursing & healthcare. A guide to best practice. Philadelphia: Lippincot Williams & Wilkins, p. 3-24, 2015.

OLIVEIRA et al. **Qualidade de vida em vítimas de queimaduras atendidas por um hospital de referência**. Nursing (São Paulo); 21(243): 2310-2315, ago.2018.

PINHO et al. **Cuidado de enfermagem ao paciente queimado adulto: uma revisão integrativa**. Rev Bras Queimaduras,16(3):181-187, 2017.

PORTO E SILVA et al. **Avaliação dos sentimentos de impotência e imagem corporal em pacientes com queimaduras**. Revista de Enfermagem UFPE on line, [S.l.], v. 10, n. 6, p. 2134-2140, maio 2016.

SCHIAVON et al. **Reabilitação E Retorno Ao Trabalho Após Queimaduras Ocupacionais**. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro 4, no. 1, 2014.

SOUZA, Marcela Tavares, SILVA, Michelly Dias, CARVALHO, Rachel. **Revisão integrativa: o que é e como fazer**. Einstein. São Paulo, v. 8, p.102-6, 2010.

ZARUZ MJF, LIMA FM, DAIBERT EF, ANDRADE AO. **Queimaduras no Triângulo Mineiro (Brasil): estudo epidemiológico de uma unidade de queimados**. Rev. Bras Queimaduras, 15(2):97-103, 2016.